

Retrospectiva

A semana foi marcada pela divulgação da Ata do Fed. nos EUA e por dados de arrecadação no Brasil. Em Ata, o Fed. reforçou o cenário de cautela para dar início ao ciclo de corte de juros. Com a atividade econômica em alta e inflação persistente, a expectativa, segundo os analistas de mercado, é de que o primeiro corte virá no final do primeiro semestre. Já na China, o Banco Popular chinês reduziu a taxa de empréstimos visando estimular a demanda por crédito e reverter a crise imobiliária do país.

Quanto ao Brasil, a arrecadação federal de janeiro foi de R\$ 280,6 bilhões conforme, divulgação fiscal da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) representando um aumento de 6,7%, em termos reais. O Resultado, ficou acima das projeções do mercado e coloca um viés de melhora para as projeções fiscais.

Renda Variável

O IBOVESPA, fechou a semana com uma valorização de 0,54% aos 129.418,73 pontos com destaque para as ações da Vale (VALE3) que subiram, após o mercado receber bem os resultados do quarto trimestre e consolidados de 2023. Já as Bolsas dos EUA, os três índices registraram ganhos semanais, impulsionados pela valorização das ações de empresas ligadas à inteligência artificial (IA) em especial a NVIDIA -fabricante de chips que adicionou US\$277 bilhões de dólares em valor de mercado após o seu último resultado que reportou um lucro líquido de US\$ 12,28 bilhões no encerramento do trimestre tendo uma valorização anual de 769%.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana em estabilidade ao longo de toda a sua estrutura a termo, O que movimentou os juros foram: A ata do Fed e a perspectivas para o cenário fiscal no Brasil. Desse modo, os índices da Anbima seguem oscilando entre períodos de alta de baixa contudo, estão positivos no ano. Logo, para esse início de ano seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo e indo aos poucos para os de longo prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Retorno da Semana



Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa.

	Na Semana	fev/24	Ano
DI			
CDI	0,21%	0,63%	1,61%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	0,19%	0,27%	1,07%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,16%	0,46%	0,93%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,04%	0,42%	-0,03%
IMA-B 5	0,16%	0,46%	1,14%
IMA-B 5+	-0,06%	0,39%	-1,08%
Prefixados			
IRF-M	0,22%	0,21%	0,88%
IRF-M 1	0,21%	0,58%	1,42%
IRF-M 1+	0,22%	0,07%	0,66%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 1,75%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,80% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,51%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 0,76%. Para o mês de março, a projeção foi de 0,24%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,66%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,41%	INPC + 5,25%	9,58%
IPCA + 5,10%	9,10%	INPC + 5,10%	9,27%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,06%. Para 2025, a projeção ficou em 3,92%.



As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,00%. Para 2025 as projeções foram de 8,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$4,93, e estima a taxa em R\$5,00 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$80,98 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$72,05 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$67 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$75 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,68%. Para 2025, a projeção ficou em 66,40%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,78%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

23 de fevereiro de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	3,81	3,82	3,80	▼ (1)	3,50	3,52	3,51	▼ (1)	3,50	= (34)	3,50	= (34)
PIB (var. %) 	1,60	1,68	1,75	▲ (2)	2,00	2,00	2,00	= (11)	2,00	= (29)	2,00	= (31)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	4,92	4,93	4,93	= (1)	5,00	5,00	5,00	= (7)	5,04	= (3)	5,10	= (7)
SELIC (% a.a.) 	9,00	9,00	9,00	= (9)	8,50	8,50	8,50	= (12)	8,50	= (30)	8,50	= (29)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

26/02/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.